XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil

Meio ambiente, espaço urbano e políticas de imagem: o caso do Parque Linear Ribeirão das Pedras de Barão Geraldo (Campinas - SP)

Fabiana Giaretta*, Maria Tereza Duarte Paes

Resumo

Esta pesquisa investigou o caso do Parque Linear Ribeirão das Pedras de Barão Geraldo, localizado na cidade de Campinas (SP) investigando o papel do Parque Público como instrumento de valorização fundiária na cidade contemporânea e os efeitos da implantação de áreas verdes no planejamento territorial das cidades. A hipótese central é a que admite que as áreas verdes são elementos de valorização do espaço urbano, pautadas nos discursos de conservação ambiental e dos agentes corporativos imobiliários, por meio de especulação no uso do solo urbano e das políticas de imagem.

Palavras-chave:

parques públicos, meio ambiente, espaço urbano.

Introdução

O projeto do Parque Linear do Ribeirão das Pedras compreende a microbacia drenada por este ribeirão, que se localiza na região norte do Município de Campinas, SP, com área total aproximada de 29,75km² (CAMPINAS, 2010). Por se localizar em uma região da cidade com uma população de alta-renda, tal condição possibilita uma maior preocupação com amenidades naturais, como parques e áreas de preservação, o que indica um local com potencial para a especulação imobiliária.

Resultados e Discussão

Criado com o intuito de se conservar o Ribeirão das Pedras e sua várzea diante de um processo de urbanização intenso, o que se observa é uma realidade bastante diferente do previsto no projeto inicial.

Na **cidade legal** (MARICATO, 2000): O Parque Linear Ribeirão das Pedras ganhou o Prêmio de Melhor Prática em Gestão Ambiental Urbana, conferido pelo Ministério do Meio Ambiente e Ministério das Cidades.

Na **cidade real**: É crescente o número de loteamentos na bacia do Ribeirão, os equipamentos de uso público não foram implantados, a iluminação pública é deficitária, o que torna o Parque inseguro durante o período noturno há construções muito próximas do Ribeirão, que não respeitam a legislação atual, e em vários pontos a ciclovia sucumbiu à erosão.

Figura 1. Vista do Parque Linear

Figura 2. Trecho selecionado para trabalho de campo

Conclusões

Após aplicar as metodologias de pesquisa de revisão bibliográfica e documental, pesquisas em jornais locais, trabalho de campo e entrevistas com representantes de entidades, do poder público e da população local, este estudo concluiu que, apesar da premiação obtida, a intensa especulação imobiliária na área delimitada e a ausência de infraestrutura para funcionamento e manutenção geraram um círculo vicioso que que afasta a população e contribui para a deterioração do Parque Linear Ribeirão das Pedras.

Agradecimentos

À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), que financiou esta pesquisa.

CAMPINAS. Secretaria do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável. *Parque Linear Ribeirão das Pedras*. 2010.

MARICATO, E. As ideias fora do lugar, e o lugar fora das ideias. In: ARANTES, O. B. F.; VAINER, C.; MARICATO, E. *A cidade do pensamento único*. Coleção Zero à Esquerda. Petrópolis, Vozes, 2000.

1. Foto da autora durante trabalho de campo realizado em agosto de 2016

2. GOOGLE. *Google Earth*. 2016. Distrito de Barão Geraldo (Campinas – SP), trecho entre as Avenidas Dr. Romeu Tórtima e Oscar Pedroso Horta. Disponível em: <https://www.google.com.br/maps/@-22.8179267,->

DOI: 10.19146/pibic-2017-78597